



ATA Nº.3/2014
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE BORBA
REALIZADA NO DIA 05 DE FEVEREIRO DE 2014

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Jerónimo João Pereira Cavaco, Joaquim José Serra Silva e, ao abrigo do disposto nos artigos. 78º e 79º da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº.5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Senhor vereador Nelson Joaquim Gomes Gato (ao qual foi dada posse pelo Senhor Presidente) em substituição do Senhor vereador Benjamim António Ferreira Espiguinha que, por motivos pessoais, não pode estar presente, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----
Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro -----

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 04 de fevereiro de 2014 que acusa um total de disponibilidades de 642.228,20 Euros.-----

-----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----



Usou da palavra o Senhor vereador Jerónimo Cavaco que cumprimentou todos os presentes e começou por colocar algumas questões nomeadamente:-----

1ª. Custos inerentes à iniciativa “É Natal em Borba”. Disse já ter solicitado esta informação, ao senhor Presidente, na reunião de Câmara de 18 de Dezembro, quando esta iniciativa estava a decorrer. Voltou a solicitar que a mesma lhe fosse facultada, logo que possível.-----

2ª. Contratos celebrados com o I.E.F.P., no âmbito do Programa “Emprego e Inserção”, em que foram aprovados no mínimo 10 contratos desde o início de janeiro. Essas pessoas terão que ser colocadas pela Câmara Municipal de Borba consoante as necessidades que existirem. Disse ter tido conhecimento que algumas dessas pessoas poderão vir a suprir algumas dificuldades de pessoal, nomeadamente, nas Escolas, que estão a causar alguns transtornos à vida normal das escolas. Sobre esta questão pretende saber que contratos estão aprovados, os que faltam, quais os problemas, para entender qual o ponto da situação.-----

3ª Pretende saber se há possibilidade de lhes disponibilizar uma listagem do quadro de pessoal da Câmara Municipal de Borba a 31 de dezembro de 2013. A partir de 2013 quais as pessoas que foram admitidas, em que condições, funções e em que regime.-----

4ª Lamentou a morte de um grande Borbense, Senhor João Rita, e propôs ao executivo a aprovação de um “Voto de Pesar” por este falecimento, considerando que Borba ficou nitidamente mais pobre, não só a nível humano mas também a nível cultural pelo desaparecimento deste Homem.-----

O Senhor vereador Joaquim Serra concordou com as últimas palavras referidas pelo vereador Jerónimo Cavaco e sugeriu a aprovação de um “Voto de Pesar” pelo falecimento do Senhor João Rita e enviar as condolências à família. Disse também ser um homem com algum prestígio, que divulgou Borba, e foi um bom colaborador com a Câmara Municipal de Borba, nomeadamente, em edições da Festa da Vinha e do Vinho.-----



Relativamente às outras questões apresentadas certamente o Senhor Presidente iria esclarecer. Sobre a Festa da Vinha e do Vinho disse que também já tinha solicitado um balancete sobre esta iniciativa. -----

Colocou ainda outras questões, nomeadamente:-----

1ª. Disse ter conhecimento que em vários Municípios do país, os Presidente de Câmara, e os Presidentes de Junta de Freguesia têm vindo a chegar a acordo com as Estruturas Sindicais no sentido de fixar as 35 horas semanais, nos serviços. Gostaria de saber, da parte do Senhor Presidente da Câmara, se há também esta disponibilidade, e para quando se prevê a assinatura de um possível Acordo com a Estrutura Sindical.-----

2ª. Encerramento das Finanças – disse que este foi um assunto já discutido em reuniões anteriores. Contudo foi-lhe transmitido que o Senhor Presidente deu uma entrevista a uma rádio de Évora em que manifestava disponibilidade para assumir os serviços se as finanças de Borba viessem a encerrar. Gostaria de saber o que se passou, porque na reunião de Câmara em que se discutiu este assunto ficou claro que o Município de Borba estaria na linha de frente na defesa deste serviço, junto da população, e não estaria disponível para o assumir em nome do Governo.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Nelson Gato e referiu concordar também com a aprovação de um “Voto de Pesar” pelo falecimento do Senhor João Rita, pois foi sempre uma pessoa que se mostrou disponível para colaborar com o Município, nomeadamente, em festas e outros eventos.-----

O Senhor Presidente começou por referiu que está de acordo com a aprovação do “Voto de Pesar” e o envio das condolências à família. Informou que já foi feita uma “Nota de Imprensa” para enviar à família do Senhor João Rita e também do Senhor José Martins, que deu a conhecer aos vereadores.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou o “Voto de Pesar” à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação, bem como enviar as condolências à família.-----



Relativamente às questões colocadas pelos vereadores, o senhor Presidente informou:-----

- Custos inerentes à iniciativa “É Natal em Borba” - provavelmente esta semana terá essa informação para dar -----
- Contratos celebrados com o I.E.F.P. – Existem 10 contratos celebrados no âmbito do Rendimento Social de Inserção e 10 contratos celebrados ao abrigo do Subsídio de Desemprego. Algumas pessoas já iniciaram funções, as restantes irão entrar de acordo com a necessidade do serviço. -----
- A listagem do quadro de pessoal será imediatamente entregue. -----
- Acordo com a estrutura sindical – já se iniciaram as conversações com o STAL. Foi apresentada uma proposta, que do seu ponto de vista não parece ser nada complicada. Está convicto, que havendo equilíbrio entre o sindicato, a entidade patronal e os trabalhadores, a situação resolve-se. -----
- Encerramento das Finanças – disse ser contra o encerramento da repartição de finanças, mas reconhece que isoladamente não se consegue fazer nada. Se a CIMAC ou a ANMP, tomassem uma posição, certamente que esta luta ficaria mais fortalecida.-----
- Custos com a Loja do Cidadão – será entregue a todos os vereadores um quadro demonstrativo dos custos completos (eletricidade, pessoal e amortizações) desde 2010 a 2013. -----
No entanto, adiantou que os valores em eletricidade (havendo 3 quadros elétricos nas instalações) e em pessoal foram os seguintes:-----

2010	2011	2012	2013
Eletricidade/Pessoal	Eletricidade/Pessoal	Eletricidade/Pessoal	Eletricidade/Pessoal
5.811€/13.400€	807€/15.000€	963€/16.000€	1.286€/16.000€



Pediu um parecer jurídico sobre esta situação, e foi-lhe transmitido que deverá ser a autoridade máxima a suportar os custos com a eletricidade. Este assunto terá que ser discutido e resolvido. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador Jerónimo Cavaco**, dizendo que em relação à questão do encerramento do Serviço de finanças de Borba, está de acordo com o que fora dito pelo senhor Presidente, relativamente ao facto de, sozinhos não conseguirem impedir o seu encerramento. No entanto, tendo o senhor Presidente da Câmara assento nos órgãos que referiu (ANMP e CIMAC) tudo depende da pressão que ele aí consiga fazer.-----

Terminou a sua intervenção, colocando-se à disposição do que for necessário, de modo a evitar o encerramento daquele serviço.-----

O Senhor Vereador Joaquim Serra, relativamente a esta questão, disse ainda, que independentemente das questões terem que ser tratadas na ANMP ou na CIMAC, a Câmara de Borba, tem que manifestar que está contra o encerramento daquela Repartição, tem que tomar uma posição determinada.

Em relação à questão da Loja do Cidadão, disse que de facto se tem que clarificar não só a situação dos 3 contadores, como também a questão de saber se o serviço que é prestado na Loja do Cidadão não poderá ser feito no Balcão Único, de forma a rentabilizar custos. No entanto, e perante os dados agora fornecidos pelo senhor Presidente, acha por bem que este assunto seja devidamente discutido numa próxima reunião. -----

Não havendo mais nenhum assunto de interesse geral para a autarquia a tratar, passou-se à discussão dos pontos da Ordem do Dia: -----

-----PONTO 2. ORDEM DO DIA-----

A Ordem do dia foi a seguinte:-----

Ponto 2. Ordem do Dia-----

Ponto 2.1 – Aprovação das Atas nºs. 26/2013, 27/2013 e 28/2013-----

Ponto 2.2 – Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ano Letivo 2013/2014-----

Ponto 2.3 – Ação Social Escolar (Ano Letivo 2013/2014) – Adenda-----



- Ponto 2.4 – Pedido de mudança de loja no Mercado Municipal-----
Ponto 2.5 – Proposta de Autorização de Renovação de Contratos de Trabalho a
Termo Resolutivo-----
Ponto 2.6 – Atividades de Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DAS ATAS Nº.S 26/2013, 27/2013 E 28/2013

Previamente distribuídas por todo o executivo, foram presentes as Atas nº.26/2013, 27/2013 e 28/2013 que, depois de analisadas, obtiveram a seguinte aprovação:-----

Ata nº.26/2013 – Aprovada por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Jerónimo João Pereira Cavaco e Joaquim José Serra Silva. Absteve-se o Senhor vereador Nelson Joaquim Gomes Gato.-----

Ata nº.27/2013 – Aprovada por maioria, com três votos a favor e duas abstenções. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol e Joaquim José Serra Silva. Abstiveram-se os Senhores vereadores Jerónimo João Pereira Cavaco e Nelson Joaquim Gomes Gato.-----

Ata nº.28/2013 – Aprovada por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção. Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Jerónimo João Pereira Cavaco e Joaquim José Serra Silva. Absteve-se o Senhor vereador Nelson Joaquim Gomes Gato.-----



PONTO 2.2 – ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO LETIVO DE 2013/2014

Na sequência da informação técnica apresentada (que se arquiva em pasta anexa como documento nº. 1) tendo em conta o Regulamento de Atribuição de Bolsas em vigor na Câmara Municipal de Borba, foram avaliadas as seguintes candidaturas referentes a Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, ficando os candidatos ordenados de acordo com a seguinte lista:-----

1. Atribuição Bolsas de Estudo

Alunos Admitidos

- 1 – Daniel Fistilla-----
- 2 – Tânia Sofia Amante Botas-----
- 3 – Pedro Alexandre Sêbo Simões-----
- 4 – Alexandra Sofia Cabeças Pombeiro-----
- 5 – Patrícia Isabel Cochicho Canhoto-----
- 6 – Marta Isabel Lambuzana Nascimento-----
- 7 – Cláudia Isabel Malavado Moura-----
- 8 – Ana Isabel Fitas Russo-----
- 9 – Patricia Isabel Carola Cabaço-----
- 10 – Patricia Isabel Queijinho Véstias-----
- 11 – Nuno Miguel Venâncio Serol-----
- 12 – Beatriz Bravo Xarepe-----
- 13 – Marlene Sofia Maio Barroso-----
- 14 – Sofia Da Conceição Anão Baltazar-----
- 15 – Sofia Isabel Véstias Calhau-----
- 16 – Joana Filipa Lopes Camões-----
- 17 – Sara Gisela Bocchini Tores-----
- 18 – Ana Margarida Canelhas Panasco-----
- 19 – Pedro Miguel Gato Soldado-----
- 20 – Lúcia Cristina Ermitão Leitão-----
- 21 – Marina da Luz Cochicho Canhoto-----
- 22 – Miguel Duarte Botas Alpalhão-----
- 23 – Inês Sofia Lapão Martins-----



- 24 – Gabriel Filipe Leal Calhamonas-----
25 – Laura Primo Calado-----
26 – Pedro Miguel Rebola Lopes-----

Estão em condições de lhes ser atribuída uma Bolsa de Estudo os alunos que se encontram nos dez primeiros lugares da lista de alunos admitidos.-----

No entanto, á candidata Ana Isabel Fitas Russo, posicionada em 8º lugar, deverá a Bolsa de Estudo ser atribuída condicionalmente, até comunicar o resultado da candidatura à Bolsa que formulou nos serviços sociais da Universidade que frequenta.-----

As Bolsas de Estudo têm a duração de dez meses (Outubro a Julho), sendo que o seu valor é o estabelecido no ponto 1 do artigo 2º do Regulamento de Atribuição em vigor. *“Em cada ano letivo serão atribuídas no máximo 10 bolsas de estudo no valor de 75€ mensais”*-----

Por proposta do Senhor Presidente deverá ser aprovada a proposta de atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior para o ano letivo 2013/2014.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

O Senhor Vereador Nelson Gato, chamou a atenção para o tipo de formato referente à informação deste ponto, uma vez que é diferente do modelo de proposta que tem sido apresentado nas reuniões. Sugeriu então, que futuramente, todas as propostas fossem feitas no mesmo tipo de formato, ou seja, o que habitualmente tem sido apresentado em reuniões anteriores.-----

PONTO 2.3 – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ANO LETIVO 2013/2014) – ADENDA-----

Presente informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento nº.2) informando que no passado dia 31 de janeiro deu entrada



mais um requerimento de Ação Social Escolar acompanhado da Declaração de Segurança Social atualizada.-----

Por proposta do Senhor Presidente, deverá ser atribuído o escalão abaixo descrito, considerando os valores aprovados, em reunião de Câmara de 11 de setembro de 2013, para alimentação dos alunos do Pré-Escolar.-----

SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO – PRÉ-ESCOLAR

	Escalão A	Escalão B	Valor
Borba	1	0	109,50 €
Total	1	0	109,50 €

No **escalão A** será contemplado 1 aluno, pelo período de 75 dias de atividade letiva num total máximo de **109,50 €**.-----

Face ao exposto, os valores totais a considerar no âmbito da Ação Social Escolar para o Ano Letivo 2013/2014 passam a ser os seguintes:-----

	Aprovado em Reunião de Câmara até 25/09/2013	Aprovado em Reunião de Câmara de 24/10/2013	Aprovado em Reunião de Câmara de 22/01/2014	A aprovar em reunião de Câmara de 05/02/2014	Total
Subsídio para material escolar - 1º. Ciclo	5.085,00 €	5.145,00 €	0,00 €	0,00	5.085,00 €
Subsídio de Alimentação - 1º. Ciclo	21.221,10 €	21.424,04 €	62,05 €	0,00	21.486,09 €
Subsídio de Alimentação - Pré-Escolar	5.974,32 €	6.213,76 €	0,00 €	109,50 €	6.323,26 €
Total	32.280,42 €	32.782,80 €	62,05 €	109,50 €	32.954,32 €

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



PONTO 2.4 – PEDIDO DE MUDANÇA DE LOJA NO MERCADO MUNICIPAL-----

Presente requerimento de Marta Isabel Sebo Pinto, concessionária da loja nº.11 sita no Mercado Municipal de Borba, solicitando a mudança para a loja nº.7 do mesmo local, na condição de a renda se manter igual.-----

Tem em conta informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento nº.3) a loja nº11 (cabeleireiro), fica situada no 1º andar e tem a área de 12.00 m² e a requerente pede para mudar para a loja nº7 (nova) com o mesmo ramo, com a diferença que esta fica situada no rés-do-chão, com a área de 25.20 m².-----

A requerente está atualmente a pagar uma renda de 116,53 € e solicita que se a mudança for autorizada, se mantenha a mesma renda.-----

Na sequência do parecer jurídico que se transcreve: "Considerando que os espaços em causa (ambas lojas) são do mesmo tipo, na definição dada pelo artigo 2º do Regulamento do Mercado Municipal de Borba, atendendo ao disposto no respetivo artigo 22º, a Câmara Municipal poderá deferir o pedido."-

O executivo apreciou e discutiu o assunto e decidiu iniciar um processo de organização e reformulação relativamente ao Mercado Municipal não tomando nenhuma decisão isoladamente para que não se abram precedentes em relação a situações futuras que venham a surgir.-----

PONTO 2.5 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO DE RENOVÇÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO A TERMO RESOLUTIVO-----

Tendo havido consenso entre o executivo, a discussão e aprovação deste ponto transitou para a próxima reunião de Câmara. -----



PONTO 2.6 – ATIVIDADES DA CÂMARA-----

O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou em diversas reuniões destacando:-----

- Reunião que teve com a EDC Mármore e com a Câmara Municipal de Vila Viçosa;-----
- Reunião da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Borba. Informou que no próximo dia 12 ou 13 irá haver a reunião de instalação da Comissão Restrita;-----

Para além das reuniões mencionadas, o Senhor Presidente informou:-----

- Após ter sido por diversas vezes abordado pelos vários serviços da câmara, acerca da necessidade de haver uma jurista a tempo inteiro, de forma a esclarecer e encaminhar as mais variadíssimas questões que diariamente e com frequência surgem nos respetivos serviços, soube que na Câmara Municipal de Estremoz, existia uma pessoa, com experiência na área jurídica há 16 anos, e que estava interessada em vir para Borba. Havendo possibilidade dessa situação acontecer através da situação de mobilidade, falou com a pessoa em questão, que se mostrou interessada. Neste momento, a pessoa está em situação de mobilidade, com contrato de 8 meses.-----
- Funcionamento do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico. Já reuniu com a ADRAL, e com outras entidades, no sentido de procurar soluções para a reabertura do Gabinete. Acredita que brevemente, a situação se consiga resolver.-----



O vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

Freguesia Matriz

- **Edifícios**-----
 - Pintura de salas do Edifício da Sede do Município (*cont.*);-----
 - Limpeza do Lagar nos Paços do Município;-----
 - Reparação de infiltrações em claraboias do Mercado Municipal;-----
- **Arranjos exteriores**-----
 - Fornecimento de lancil guia para Junta de Rio de Moinhos;-----
 - Recolocação de marcos de mármore na Av^a do Povo;-----
 - Melhoramento dos Arranjos exteriores da Escola EB1 Borba Cima;-----
 - Desassoreamento de saibro em caleiras.-----
- **Infraestruturas**-----
 - Execução de caleira junto ao polidesportivo descoberto da nova escola
 - Corte de pavimento para colocação de grelhas na Av^a D. Dinis Melo e Castro;-----
 - Colocação de conduta enterrada para a PT em espaço verde na área de influência do Pavilhão desportivo;-----
 - Colocação de massas betuminosas em vias rodoviárias de Borba;-----
 - Execução de lajetas em mármore para a entrada da Porta das Muralhas;-----
- **Sinalização**-----
 - Colocação de chapas de sinalização e reparação de sinalização vertical--

Freguesia de Rio de Moinhos

- Execução de caleira pluvial na Nora (*cont.*);-----
- Remodelação de grelha/sumidouro na Nora;-----
- Substituição de tubagem pluvial na zona do Monte Franco;-----



-Alteração do encaminhamento das águas pluviais do Loteamento do Pisão;-----

Freguesia de Orada

- Colocação de massas betuminosas em estradas municipais-----

Diversos

- limpeza de fossas;-----
- serviços habituais de limpeza e recolha de resíduos;-----
- desmatação e limpeza de árvores pelos Sapadores em diversas zonas do município. Formação de sapadores em Évora;-----
- recolha de laranjas para instituições;-----
- execução de ramais de água com trabalhos de construção civil (Largo Gago Coutinho);-----
- Preparação de rampa para descarga de natas em Pedreira do Carrascal.

O Senhor Vereador Jerónimo Cavaco, pediu a palavra, pretendendo esclarecer o seguinte:-----

1. Porta do Castelo – pela informação que teve, as lajetas teriam que ter sido assentes pela empresa que terminou a obra, no entanto, é a Câmara que as está a assentar;-----
2. Perceber de uma vez por todas, qual o ponto de situação da escola; -----
3. Não estando criado no mapa de pessoal o lugar superior com a especificação da função, até que ponto, a nível legal, a situação de mobilidade da jurista (e a mobilidade tem critérios específicos e especiais) pode ser possível? -----



O Senhor Vereador Joaquim Serra interveio, tecendo os seguintes comentários: -----

Mobilidade/Jurista

1. Mal seria, se na admissão de uma jurista, não fossem cumpridos os trâmites legais. Espera que de facto, esteja tudo acautelado.----

Lajetas/Porta do Castelo

2. A colocação das lajetas estava encomendada à outra empresa. Era a outra empresa que tinha que fazer esse trabalho. Face a isto, pretendeu saber, se a Câmara vai ser recompensada por esse trabalho a menos ou se houve algum acordo.-----

Escola/iluminação/eletricidade

3. Já se chegou a alguma conclusão sobre quem vai pagar e gerir os contadores de eletricidade? Como vai ser negociado e tratado? -----

O Senhor Presidente esclareceu o seguinte:-----

- ⇒ Obra da Escola – está concluída, já foi entregue à Câmara e feita a 1ª inspeção elétrica. Acrescentou que neste momento, está preocupado com os custos que a Câmara terá que suportar com a eletricidade e com a alimentação. Já reuniu com o Agrupamento e brevemente terá uma reunião com a Direção Regional de Educação, com vista à definição de custos. -----
- ⇒ O edifício onde atualmente funciona a cantina escolar, após a mudança das crianças para o novo centro, ficará vazio, então, está previsto que continue a ter como destino uma cantina do Município, ficando no piso de cima provavelmente o novo posto da G.N.R.-----
- ⇒ O destino a dar aos edifícios das escolas da Alcaraviça e Aldeia de Sande, terá que ser alvo de uma cuidada apreciação e futura discussão.



⇒ Obra da Porta do Castelo - a colocação das lajetas estava incluída no valor global da obra. A esse valor global ficariam ainda a faltar 7 ou 8 metros de pedra que teriam que ser disponibilizados. A Câmara ainda tem que pagar algum dinheiro, mas só o fará depois de verificar devidamente o contrato e das coisas estarem em condições. -----

O Senhor vereador Jerónimo Cavaco pediu a palavra, dizendo que em relação à situação da escola da Alcaraviça, foi abordado por um munícipe, que lhe apresentou uma proposta relativamente àquele espaço. Encaminhou o Munícipe para a Junta de Freguesia de Orada, no sentido da informação poder chegar ao senhor Presidente. -----

Relativamente ao espaço que ficará devoluto com a saída das crianças para o novo Centro Escolar, acha bem que essa questão deva ser devidamente tratada e discutida. -----

O Senhor vereador Nelson Gato, referindo-se também ao edifício onde funciona atualmente a cantina escolar, disse que de facto seria bom equacionar a possibilidade de transferir para o primeiro andar daquele edifício, os serviços da Ludoteca. Tendo em conta que se pretende manter a cantina no rés-do-chão, seria útil, dado o enquadramento do espaço, o uso de um serviço que atualmente não existe, que é o fornecimento de refeições no período de férias. Deste modo, funcionariam os dois serviços no mesmo espaço. -----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----



-----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por dezasseis páginas, que por ele vai ser assinada, e por mim, Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, que a redigi.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica
